



PROJETAR 2003

I SEMINÁRIO NACIONAL SOBRE ENSINO E PESQUISA EM PROJETO DE ARQUITETURA
NATAL DE 07 A 10 DE OUTUBRO, RN/BRASIL. PPGAU-UFRN

TEORIA E PROJETO. ESTUDO DE CASO

TRINDADE, Isabella (1); ROLIM, Ana Luisa (2); CÂMARA, Andréa (3)

- (1) Profa, M.Sc, Departamento de Engenharia e Arquitetura, Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP) - e-Mail: faks@hotmail.com.br
- (2) Profa, M.Sc, Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e Faculdade de Arquitetura de Pernambuco – FAUPE até 2000 – e-Mail: analuisanyc@yahoo.com
- (3) Profa, M.Sc, Departamento de Engenharia e Arquitetura, Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP) - e-Mail: andrea@unicap.br
Rua dos Navegantes, 2675. Apto. 301. Boa Viagem. Recife. PE. CEP 51020-010.
Tel/Fax: (+55) 0 (XX) 81 34663073

RESUMO

A partir da idéia em que deve haver mais integração entre as várias disciplinas do curso de arquitetura e urbanismo, esse texto aborda a relação entre teoria/história e projeto. Como estudo de caso, apresentamos a experiência de integração teoria/história e projeto nas disciplinas de Projeto Arquitetônico, na Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP) e História da Arquitetura e Urbanismo 5, na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

Palavras-chave

Teoria e história, metodologia de ensino, projeto arquitetônico

ABSTRACT

Based on the idea that there should be more interection among the various courses within the architecture and urban planning school, this paper focuses of theory/history and projects. As studies of cases, we present the experience of integrating theory/history and projects within the courses of Architectural Project 1 and 3, at the Catholic University of Pernambuco (UNICAP) and History of Architecture and Urban Planning 5, at Federal University of Pernambuco (UFPE).

Keywords

Theory and history, teaching instruction, architectonic projects

TEORIA E PROJETO. ESTUDO DE CASO

O texto que nos propomos a apresentar reflete sobre a questão do ensino de projeto arquitetônico vinculada ao ensino de teoria e história. Teoria e prática, como afirmou Mahfuz, “são aspectos inseparáveis da atividade arquitetônica. Uma alimentando a outra em um ciclo sem fim”.¹

O trabalho aqui exposto é fruto da reflexão crítica dos professores do curso de Arquitetura e Urbanismo, principalmente no tocante à falta de interdisciplinaridade deste, tendo por objetivo maior a busca pela melhoria do curso e, mais especificamente, da disciplina de projeto arquitetônico.

1. A DISCIPLINA DE PROJETO

O curso de Arquitetura e Urbanismo é composto de inúmeras disciplinas, que, na maioria das vezes, são ministradas de forma a não oferecer nenhum tipo de interação entre si. Essa constante falta de interdisciplinaridade do curso, faz com que os alunos tenham dificuldade em associar os diversos conhecimentos adquiridos. Essa segregação é, ao nosso ver, mais gritante entre as disciplina de teoria e projeto.

Ao lado - ou talvez até como consequência - deste quadro de isolamento, inúmeros relatos e experiências nos mostram que as disciplinas de projeto são extremamente influenciadas pela prática profissional e conhecimento empírico do professor. Como resultado, alguns cursos acabam por privilegiar, por exemplo, determinados programas para os edifícios/espacos a serem elaborados por alunos, de acordo com a experiência prática do professor. Além disso, certos cursos podem tender a priorizar questões mais técnicas no projetar, enquanto outros, preferem deter-se a aspectos legislativos.

Devemos mencionar ainda a questão do gosto pessoal do professor quanto a definições de ordem estética nos projetos dos alunos. Acreditamos que, uma vez munido de embasamento teórico/histórico, o aluno possa ampliar seu vocabulário arquitetônico e fundamentar seus projetos de forma mais sólida.

Outro aspecto que influencia o curso de arquitetura, e que é reforçado pela falta de interdisciplinaridade, é o preconceito que existe contra a carga de história e teoria que deve ser apreendida no curso. A experiência nos mostra que o aluno ingressa na faculdade de arquitetura com a idéia de que suas atividades concentrar-se-ão na elaboração de projetos de edificações. Ao que parece, o recém-ingresso não considera o curso de arquitetura em sua amplitude e diversidade. Essa visão é muitas vezes carregada durante grande parte do curso, acabando por gerar certa aversão a disciplinas de conteúdo teórico/histórico. Essa aversão induz à falta de interesse por projetos que só chegam ao conhecimento do aluno através de disciplinas de história e teoria. Esses projetos – de autores seminais como Le Corbusier, Walter Gropius, Mies Van der Rohe, Louis Kahn etc - deveriam ser fontes essenciais ao aprendizado da prática projetual, e, portanto, inseridos de modo ativo nas disciplinas de projeto.

2. UMA PROPOSTA DE INTER-RELAÇÃO ENTRE TEORIA E PROJETO

Nas disciplinas de projeto, nos propomos a abordar casos de arquitetos tidos como “chave”, que utilizaram uma metodologia e princípios teóricos para a realização de seus projetos.

¹ MAHFUZ, Edson. O Clássico, o poético e o erótico e outros ensaios. Porto Alegre: Editora Ritter dos Reis, 2002.

Acreditamos que através da familiarização com a obra, com a metodologia projetual, com os princípios de composição e com a compreensão de como essas foram inseridas nos diferentes contextos; o aluno pode fazer uso dessas informações, fundamentando melhor o seu projeto. Assim, mais do que ensinar a projetar, o estudo e análise da obra de alguns arquitetos, propicia a ampliação da prática de projeto.

3. PROCESSO PROJETUAL EM SALA DE AULA

Utilizamos essa idéia geral como diretriz para as seguintes disciplinas: Projeto Arquitetônico 1 e Projeto Arquitetônico 3, ministrada na Universidade Católica de Pernambuco – UNICAP, pelas professoras Andréa Câmara e Isabella Trindade, e Arquitetura e Urbanismo 5, ministrada na Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, pela professora Ana Luisa Rolim, no ano de 2000.

3.1. Estudo de caso 1. Projeto Arquitetônico 3:

A disciplina foi estruturada, tendo como tema geral habitação unifamiliar. Foram elaborados 06 esboços, durante todo o semestre, e cada um desses, segundo os princípios de composição de um determinado arquiteto, e numa situação específica (terreno estreito, terreno em declive ou aclave, terreno voltado para o poente, etc)

Para cada tema, o professor indica o terreno com a orientação e o programa básico.

O trabalho é estruturado de forma que se tenha uma aula teórica antes da elaboração do esboço sobre os princípios de composição do arquiteto; a partir dessa aula os alunos têm assessoramento em grupo durante 15 dias; depois, entrega do exercício que se compõe de memorial descritivo, planta baixa, cortes, elevações, perspectiva e maquete volumétrica, e, uma aula depois da entrega o exercício, que consiste na avaliação do resultado em grupo junto com os alunos, para discutir se os projetos refletiram os princípios em questão, quem se aproximou mais do resultado esperado e porque, e na verificação sobre o entendimento do aluno sobre o tema. Durante as aulas de assessoramento e discussão sobre o tema, são intercaladas aulas sobre as questões técnico-funcionais que regem os projetos de arquitetura.

Os alunos desenvolveram as propostas, respeitando as questões normalmente abordadas nas disciplinas de projeto, como os condicionantes climáticos, as questões legais, questões topográficas, zoneamento, dimensionamento, estrutura, etc, e além disso, com essa metodologia, discute-se os fundamentos e o embasamento teórico dessas propostas.

3.2. Estudo de caso 2. Arquitetura e Urbanismo 5:

Inserido na primeira unidade do curso, foram ministradas aulas expositivas sobre o modernismo em geral e uma aula específica sobre o arquiteto Le Corbusier. Em uma aula seguinte à exposição inicial, apresentou-se o tema do exercício final da 1ª. unidade: uma residência unifamiliar, baseada nos princípios compositivos de Le Corbusier.

Foram dados o terreno, orientação e programa básico. A turma foi dividida em dois grupos de 15 alunos cada, que foram assessorados durante 04 aulas. O produto final foi entregue em folhas de papel A4, com forma de apresentação livre, que deveria conter no mínimo, memorial, planta baixa, corte, elevações e perspectiva esquemáticas. Seguindo da entrega, havia apresentação dos trabalhos por parte dos alunos e discussão em classe.

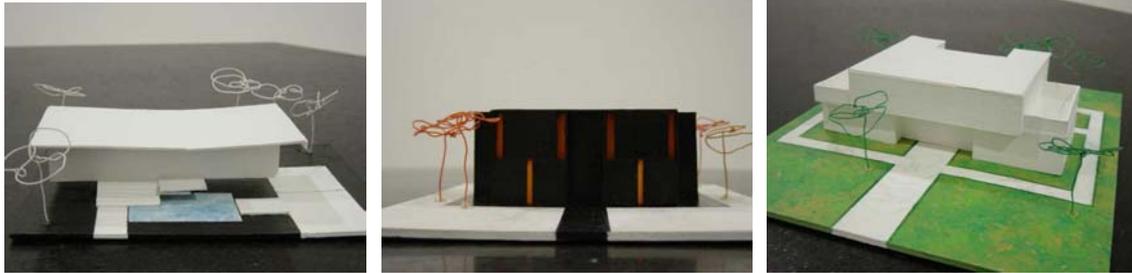
4. CONCLUSÕES

O fato de procurar relacionar as várias disciplinas do curso de Arquitetura e Urbanismo, tem como objetivo maior, a busca da melhoria da formação do arquiteto. De uma forma mais específica, com esse trabalho, procuramos mostrar que o embasamento teórico/histórico aliado a prática projetual, pode resultar em projetos arquitetônicos de melhor qualidade, pois o

processo de criação arquitetônica, não é baseado na composição meramente intuitiva e na criatividade, e sim, apoiado em um precedente e uma abordagem teórica.

Além do aspecto focado no texto, que é a relação direta entre teoria e projeto, sugerimos também uma aproximação mais efetiva entre a prática projetual e outras disciplinas do curso de arquitetura, como topografia, conforto ambiental, materiais de construção, etc, visto que, a medida que o aluno associa esses conhecimentos com o projeto que está desenvolvendo, o curso como um todo se torna mais dinâmico e atrativo.

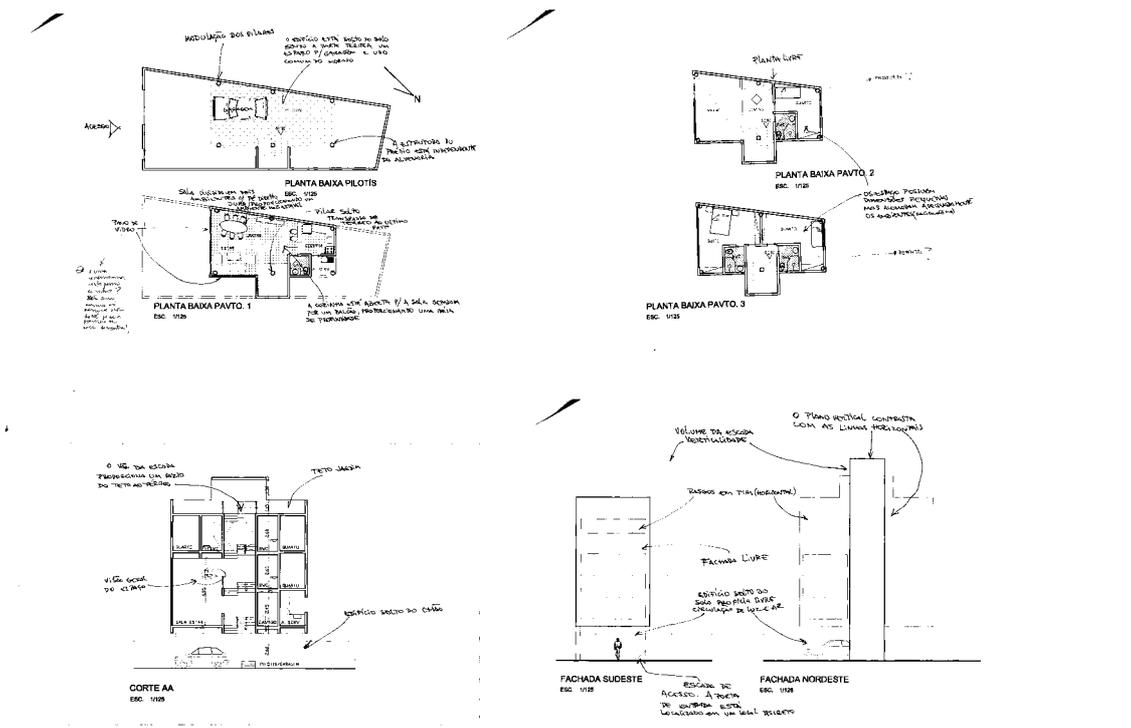
5. O PRODUTO

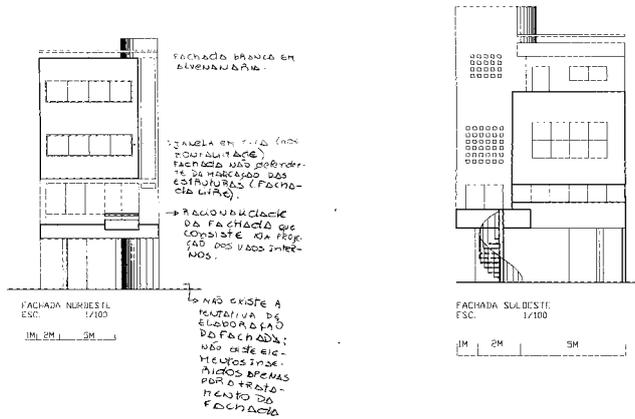


Projeto Arquitetônico 3. Trabalho do aluno Edcleyson: habitação segundo os princípios de composição de Mies, Kahn e Vital Brasil



Projeto Arquitetônico 3. Trabalho do aluno Ulisses Maciel





História da Arquitetura e Urbanismo. Habitação segundo os princípios de composição de Le Corbusier